Pe. Carlos Cabecinhas desafiou peregrinos a fazer de cada dia da vida um “louvor ao Senhor”

Pe. Carlos Cabecinhas desafiou peregrinos a fazer de cada dia da vida um “louvor ao Senhor”

Reitor do Santuário de Fátima presidiu à missa dominical na Basílica de Nossa Senhora do Rosário

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, presidiu esta manhã à missa dominical na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Esta celebração aconteceu sem a presença física de peregrinos, como tem acontecido, por circunstâncias da pandemia por Covid-19. Esta celebração foi acompanhada por milhares de peregrinos na internet.

O Pe. Carlos Cabecinhas falou do Bom Pastor, enquanto “aquele que nos conhece, chama pelo nosso nome, cuida de nós, conduz-nos e protege-nos”.

“Este é o domingo do Bom Pastor, imagem que aparecia já no Antigo Testamento para falar da atitude de Deus perante o Seu povo”, explicou o sacerdote.

“É esta experiência que Jesus Cristo nos exorta a fazer, de quem é chamado pelo nome, onde não somos um no meio da massa anónima, Deus conhece-nos profundamente,

conduz-nos pela mão e guia os nossos passos, protege-nos, defende-nos, leva-nos à vida plena", disse o reitor do Santuário de Fátima.

Escutar a "voz do Senhor e segui-la, é isso que nos define", afirmou o Pe. Carlos, acrescentando que as vocações "são concretizações disto".

Hoje assinala-se o 57º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, e o reitor do Santuário lembrou a mensagem do Papa Francisco para este dia, para relembrar as quatro palavras-chave lá enumeradas: gratidão, coragem, tribulação e louvor.

"Estas palavras ajudam-nos a perceber a nossa própria vocação", considerou, começando por explicar a gratidão que sentimos perante Deus e na qual "Jesus Cristo se faz presente nas nossas vidas e caminha connosco".

"A coragem para seguir Jesus e abraçar a sua vontade, que não é obvia nem é moda, e vai muitas vezes contra corrente", foi a segunda palavra-chave lembrada.

"As tribulações da vida, fazem parte da vocação, não há vocação que não passe por esta experiência, e nesses momentos é fundamental a confiança em Cristo, o Bom Pastor, que não nos abandona, mas é importante abandoarmo-nos nas suas mãos", explicou.

"Louvor a Deus que nos chama a uma vida plena que somos convidados a aprender com Maria", foi a quarta e última palavra-chave mencionada.

O Pe. Carlos Cabecinhas desafiou ainda cada peregrino que seguiu a celebração a aprender "a fazer da nossa vida louvor ao Senhor".

Durante este tempo de pandemia e confinamento, que impossibilita a deslocação dos peregrinos à Cova da Iria o Santuário de Fátima vai continuar a levar até à casa dos peregrinos quatro celebrações diárias com transmissão em www.fatima.pt.

---

www.fatima.pt/pt/news/pe-carlos-cabecinhas-desafiou-peregrinos-a-fazer-de-cada-dia-da-vida-um-louvor-ao-senhor-2020-05-03